**Editor:** José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, terça-feira, 4 de novembro de 2025

# SITASOI DACOR DO SEU CABELO

UM DOS FUNDADORES DO CLUBE DA

ESQUINA, O CANTOR E COMPOSITOR

DO ÚLTIMO DOMINGO. ELE DEIXA UM

LEGADO INCONTESTÁVEL PARA A

MÚSICA BRASILEIRA

MINEIRO LÔ BORGES MORREU NA NOITE

» MARIANA REGINATO » BEATRIZ LAVIOLA\*

m dos nomes mais importantes da música brasileira morreu, no domingo, aos 73 anos. Lô Borges, um dos fundadores do Clube da Esquina, estava internado na UTI desde 17 de outubro, por conta de uma intoxicação de medicamentos e precisou de ventilação mecânica. O músico passou por uma traqueostomia no dia 25.

Salomão Borges Filho, o Lô, nascido em 10 de janeiro de 1952, foi criado em Belo Horizonte e era o sexto de 11 filhos. Lô Borges era vizinho de Milton Nascimento, e a amizade, mesmo com 10 anos de diferença de idade, modificou a vida de ambos, e toda a história da música popular brasileira. O primeiro violão que Lô ganhou, aos 13 anos, pertencia a Bituca. "Era o violão dele!", avisou Lô, em um vídeo divulgado nas redes sociais de Milton. Ao lado Bituca, Lô Borges foi responsável pela criação do Clube da Esquina.

Ogrupo que reunia cantores e compositores mineiros tinha como marca a união da bossa nova com sonoridades do jazz e do rock (pitadas de Beatles e som progressivo). O Clube da Esquina deixou sua marca na música brasileira com um álbum duplo de mesmo nome lançado em 1972, de Milton e Lô. Foi o primeiro álbum de Lô Borges, quando tinha apenas 20 anos. O disco foi reconhecido mundialmente e foi considerado o 4º melhor álbum de rock latino-americano pela re-

vista Rolling Stone EUA, em 2023.
Em entrevista ao jornal Estado de Minas, Lô relembrou a gravação do álbum Clube da Esquina: "Eu era um estreante, o mais jovem da turma toda, estava assinando o disco e compus oito músicas. O pessoal me recebeu com o maior carinho e solidariedade, todo mundo me dando força". Sobre o álbum, contou que suas faixas preferidas são Nada será como antes e Os povos.

Legado

Lô Borges deixa uma marca também como compositor. Suas letras foram interpretadas por Elis Regina, Tom Jobim, Caetano Veloso, Nando Reis e Samuel Rosa. Como destaques, O trem azul, Um girassol da cor do seu cabelo e Tudo que você podia ser entram na lista. Ao Estado de Minas, o cantor revelou que nunca se esqueceria do dia em que gravou Um girassol da cor do seu cabelo: "Eu, inexperiente, com meus 19 anos, tinha uma orquestra dentro do estúdio, e estava tudo na minha mão. Se errasse um acorde, ficasse nervoso, tinha de parar tudo. Mandei ver e consegui não errar nada, mas foi uma emoção especial gravar com orquestra dentro do estúdio".

O mineiro nunca saiu dos palcos e dos estúdios. Desde 2019, Lô Borges lançava um álbum autoral por ano. O último do artista, Céu de giz, saiu em agosto deste ano e trouxe 10 faixas inéditas em parceria com Zeca Baleiro. Durante entrevista, Borges destacou o papel da composição em sua vida: "Na pandemia, compus mais de 40 músicas. Composição é a coisa mais importante para mim. Fiz grandes shows e adoro o público, mas show é uma coisa mais efêmera. Acaba ali. A música que você grava e lança, daqui a 200 anos está lá."

Trecho de música

Um girassol da cor do seu cabelo Clube da Esquina

Vento solar e estrelas do mar A terra azul da cor de seu vestido Vento solar e estrelas do mar Você ainda quer morar comigo?

Se eu cantar, não chore não, é só poesia Eu só preciso ter você por mais um dia Ainda gosto de dançar Bom dia, como vai você?

Sol, girassol, verde vento solar Você ainda quer morar comigo? Vento solar e estrelas do mar Um girassol da cor do seu cabelo

E se eu morrer, não chore não É só a lua É seu vestido cor de maravilha nua Ainda moro nessa mesma rua Como vai você? Você vem? Ou será que é tarde demais?.

Milton Nascimento publicou fotos e vídeos da juventude com o cantor e lembrou décadas de amizade e cumplicidade. "Lô Borges foi, e sempre será, uma das pessoas mais importantes da vida e obra de Milton Nascimento. Nos deixará um vazio e uma saudade enormes, e o Brasil perde um de seus artistas mais geniais, inventivos e únicos", escreveu. Emocionado, Beto Guedes postou nas redes sociais: "Foi um encontro lindo, meu irmão! Nosso amor irá perpetuar em nossas memórias e canções". Flavio Venturini também lamentou a perda do amigo. "Lô foi sempre uma grande inspiração para mim! Perder sua presença e a luz de suas canções será uma grande dor, mesmo com a certeza de que elas serão eternas!"

Formação Apesar de ter grande impacto na música mineira, Lô Borges deixou sua marca em músicos de todo o país. O cantor Tico de Moraes comenta que Lô representa o que há de mais bonito e sofisticado na música brasileira. "Eu tenho contato desde muito pequeno, eu era garoto quando comecei a escutar as músicas do Clube da Esquina. Isso não só me ajudou na formação de ouvinte, mas também na formação de artista. A música mineira, essa música tão bonita, tão experimental, tão incrível do Clube da Esquina nos formou", destaca Tico.

O artista mineiro Leonel Laterza teve sua formação musical com a música de Minas Gerais. "Lô Borges é um ícone da música mineira, tudo que envolve o Clube da Esquina, tudo que está ligado a essa raiz musical e cultural, está ligado às minhas origens", comenta. "A gente fica muito triste em saber que uma fatalidade de saúde pode levar à morte de uma pessoa tão brilhante, um compositor tão icônico. É uma pena, mas o legado dele fica, uma obra primorosa e diferente. No meu modo de ver, pouco conhecida, pouco se fala com muita contundência na música que veio de Minas, nesse movimento musical tão rico que foi o Clube da Esquina", ressalta Leonel.

Você sabia?

Parceria brasiliense

Lô Borges gravou um disco com

a médica e poeta Manuela Costa,

Tobogã (mesmo nome do livro de

memórias que Salomão Borges, pai de Lô) teve início em 2023. "Eu

sou de Brasília, mas meus pais

de Lô Borges em casa; assim como

os Beatles, buscando referências e influências, querendo me

aproximar da música do Lô. O

natural e totalmente

letras para música",

contou Manuela.

de nunca ter escrito antes

intuitivo, apesar

processo de parceria com ele foi

são mineiros e meu coração, também. Cresci ouvindo a música

de Brasília, em 2024. O álbum

A cantora Alessandra Terribili destaca que acompanhou apreensiva a internação de Lô Borges e recebeu a notícia com muita tristeza. "Para mim, o Lô é um dos mais importantes compositores da história do Brasil. Ele tem criatividade, essa capacidade de sintetizar diferentes referências, criando uma coisa nova, que foi esse som mineiro do Clube da Esquina que encantou o mundo todo. Vem muito dele. É um artista único, único, original, inspiradíssimo", destaca Alessandra.

\*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

# REPERCUSSÃO

### Milton Nascimento

"Lô Borges foi — e sempre será — uma das pessoas mais importantes da vida e obra de Milton Nascimento. Foram décadas e mais décadas de uma amizade e cumplicidade lindas, que resultaram em um dos álbuns mais reconhecidos da música no mundo: o Clube da Esquina. Lô nos deixará um vazio e uma saudade enormes, e o Brasil perde um de seus artistas mais geniais, inventivos e únicos. Desejamos muito amor e força à família Borges, a qual acolheu Bituca em sua chegada a Belo Horizonte, lá nos anos

60 e, principalmente, ao seu filho Luca. Descanse em paz, Lô"

### Rogério Flausino

"Muito triste com a partida do Lô Borges. Lô para mim sempre foi a personificação de uma juventude libertária e pacifista, que nos chegou com o Clube da Esquina, mas que o Lô, como o mais novo da turma, carregou consigo pra eternidade. Suas letras, harmonias, o jeito de cantar suave e até aquela imagem clássica do "Tênis Velho", presente na capa do seu 1º álbum, de 1972, vão ficar pra sempre na memória da gente como símbolos de uma música mineira jovem e original que ganharia o mundo. Nossos mais profundos sentimentos a todos da família Borges, bem como aos inúmeros fãs e amigos deste nosso grande ídolo... música, poesia e muita inspiração."

## Samuel Rosa

"Devastado. Lô Borges nos deixou. Lô foi, afora os mais de 30 anos com meus amigos do Skank, o maior parceiro que tive na música. Com ele gravei um disco ao vivo, dividi turnês e composições.

Começamos a fazer shows juntos em 1999, e a gente brincava que nossa turnê não tinha hora pra acabar. Trata-se daqueles casos clássicos em que um fã acaba tendo a sorte de dividir o palco com seu ídolo. Lô Borges foi um dos maiores compositores brasileiros, não por acaso, assina com Milton Nascimento, o disco Clube Da Esquina, considerado por muitos, o melhor disco já produzido em terras brasileiras, além de vários clássicos do cancioneiro nacional. Meu amigo, você vai fazer muita falta, seu legado é definitivo, você é um dos

grandes, e eu o Brasil tivemos o privilégio de compartilhar sua nobre história. Obrigado meu irmão, saudades eternas"

### Fafá de Belém "Meu querido ar

"Meu querido amigo, amigo de chegada, junto com o Marcinho, seu irmão, com o Fernando Brant, Flavinho Venturini, com tantos amigos mineiros do meu coração, Milton Nascimento, Toninho Horta, Wagner Tiso, Beto Guedes... é tão difícil falar porque Lô sempre foi um menino, e se manteve menino até que virou um anjo. E agora voa para outras janelas laterais.